Congresso Internacional de Administração
ADM 2020
As Novas Fronteiras da Administração
19 a 21 de outubro Ponta Grossa - PR - Brasil

UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE OS SENTIDOS DO TRABALHO NA DOCÊNCIA EM ADMINISTRAÇÃO

A BIBLIOMETRIC STUDY ON THE MEANINGS OF WORK IN TEACHING IN ADMINISTRATION

ÁREA TEMÁTICA: GESTÃO DE PESSOAS

Janduhy Camilo Passos, Universidade Fderal de Uberlândia, Brasil, camilo@ufu.br

John Rhayllander Botelho Passos, Universidade de Franca, Brasil, rhayllander.letras.li@gmail.com

Naiara Raissa da Silva Passos, Universidade Fderal de Rondônia, Brasil, naiararaissa_hotmail.com

Resumo

Este artigo tem como objetivo examinar a produção científica nacional que aborda os sentidos do trabalho para os professores da graduação em Administração. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de caráter bibliométrico, abrangendo estudos brasileiros sobre os sentidos do trabalho docente, considerando o período entre os anos 2000 a 2019. O recorte incluiu pesquisas cujos objetivos consistiam em analisar (ou identificar ou conhecer, etc.) os sentidos (ou significados) do trabalho, tendo como sujeitos os professores da graduação mencionada. Os resultados identificaram 11 (onze) estudos, com a predominância de artigos publicados em periódicos nacionais e eventos científicos, com pesquisas relativas ao contexto do trabalho docente nas instituições de ensino superior privadas. Quanto à origem das publicações, a maioria dos autores e instituições de ensino são das regiões Sul e Sudeste do país, com destaque para a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Metodologicamente, as pesquisa possuem semelhanças: são abordagens qualitativas, estudos de casos, com dados levantados por meio de entrevistas e examinados pela técnica de Análise de Conteúdo. Os autores mais referenciados nos referenciais teóricos foram Antunes (1999), Dejours (1987), Sennett (2004), Morin (2001) e MOW (1987). As pesquisas evidenciam a centralidade do trabalho na vida dos docentes, além de propiciar prestígio, prazer, status, interações sociais, e se configurar como forma de atualização e qualificação constante. Os professores percebem sentido no trabalho quando nele estão contidos elementos que os conduzem a sentimentos de autorealização, inserção e reconhecimento social, senso de utilidade.

Palavras-chave: Sentidos do trabalho; Docência; Administração; Bibliometria.

Abstract

This article aims to examine the scientific production about the meanings of undergraduate Business Administration teachers' work. It's descriptive bibliometric study, covering Brazilian studies about teaching's meanings, in the period between 2000 to 2019. The clipping included research whose objectives were to analyze the senses of work, having as subjects the professors of the mentioned graduation. The results identified 11 (eleven) studies, with a predominance of articles published in national journals and scientific events, with research related to the context of teaching work in private higher education institutions. As for the origin of publications, most authors and educational institutions are from the South and Southeast regions of the country, with emphasis on the Federal University of Pelotas (UFPEL). Methodologically, the research has similarities: they are qualitative approaches, conducted through case studies, with data collected through interviews and examined by the Content Analysis technique. The most referenced authors in the theoretical frameworks were Antunes (1999), Dejours (1987), Sennett (2004), Morin (2001) and MOW (1987). Together, the research shows the centrality of work in the lives of teachers, in addition to providing prestige, pleasure, status, social interactions, and being configured as a way of constant updating and qualification. Teachers perceive meaning in their work when it contains elements that lead them to feelings of self-realization, insertion and social recognition, sense of usefulness.

Keywords: *Meanings of work; Teaching; Administration; Bibliometry*.

1. INTRODUÇÃO

Este artigo tem como proposito examinar a produção científica nacional que aborda os sentidos do trabalho para os docentes da graduação em Administração. Utilizando a perspectiva bibliométrica, são retratadas as características e os resultados de estudos brasileiros sobre a temática em questão. Na verdade, buscou-se examinar a origem das pesquisas (ano, autores e instituições), as particularidades metodológicas (abordagens, procedimentos e análises), as referências bibliográficas mais utilizadas, além das conclusões dos estudos.

Para a delimitação da pesquisa, alguns aspectos foram contemplados. Primeiro, assinala-se que existem diversas pesquisas sobre os sentidos do trabalho docente. Todavia, os seus enfoques circunscrevem os professores do ensino fundamental e médio. E, quando aplicadas ao Ensino Superior, habitualmente abordam as licenciaturas. Neste caso, embora no Brasil a graduação em Administração possua um expressivo número de cursos e de matrículas (Bertero, 2006), estudos abrangendo os sentidos do trabalho de seus professores ainda são insuficientes (Petri, 2018).

Ressalta-se que a docência em Administração possui peculiaridades, se comparada as formações obtidas por meio das licenciaturas. Na área de Educação, os cursos qualificam os professores focando em políticas educacionais, práticas pedagógicas e metodologias de ensino e aprendizagem. Já a formação dos administradores é voltada para a gestão das organizações e para as relações com mercado. Então, não há um preparo acadêmico para que estes profissionais sejam inseridos no âmbito educacional na função docente (Passos, 2013; Petri, 2018).

Conquanto a docência em nível superior requisite a especialização (*lato sensu*) ou o mestrado, e esses cursos possuam, respectivamente, as disciplina de metodologia do ensino e o estágio em docência, sabe-se que, muitas vezes, as formações por elas proporcionadas são incipientes, dada as cargas horárias reduzidas, os conteúdos programáticos e o modo como são desenvolvidos, o curto espaço de tempo para as vivências e práticas de uma sala de aula, dentre outros (Passos, 2013; Petri, 2018).

Neste cenário, observa-se que a expansão dos cursos de Administração também fomentou a perspectiva de ingresso na carreira docente: como a maioria dessas graduações funciona em período noturno, permite que muitos profissionais desenvolvam carreiras mistas, conciliando o trabalho diurno com o exercício da sala de aula durante a noite. Por sua vez, com a instabilidade das carreiras executivas, não é incomum que pessoas de meia idade e na metade de suas carreiras optem ou se vejam obrigadas a buscar por alternativas profissionais (Bertero, 2006).

As ponderações efetuadas sinalizam a possibilidade de que o trabalho, talvez, se configure de modo diferenciado para os docentes de Administração, fato que justifica o objetivo desse estudo. Ademais, pretende-se contribuir para ampliar os estudos sobre os sentidos do trabalho, pois, conforme Sá & Lemos (2017), a produção acadêmica sobre esse tema é reduzida. As pesquisas existentes, em geral, utilizam modelos teóricos e metodologias pouco diversificadas e investigam o sentido do trabalho para profissões menos convencionais, “havendo poucos estudos voltados para o entendimento do tema sob o ponto de vista de categorias profissionais tradicionais, o que indica um campo de pesquisa a ser explorado no Brasil”(Sá & Lemos, 2017, p. 21)

2. ASPECTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um estudo descritivo e de caráter bibliométrico. As pesquisas bibliométricas englobam os aspectos quantitativos do campo do conhecimento evidenciado, identificando ângulos que podem ser relevantes no processo de evolução da temática. Desse modo, nesse estudo, foram abordados os sentidos do trabalho para o docente em Administração. Segundo Alvarenga (1998), ao mensurar a produtividade dos autores, as frentes de pesquisa

desenvolvidas, as convergências percebidas, as pesquisas bibliométricas contribuem para quantificar a literatura publicada em prol da evidenciação cronológica e histórica do tema.

Para a coleta dos dados foi utilizado o *Google Scholar*. Optou-se por esta ferramenta, pois ela permite a busca de referências em qualquer documento disponibilizado na *Web*, incluindo versões eletrônicas de revistas e conferências (Vieira & Wainer, 2013). Então, facilita o acesso a um vasto conteúdo acadêmico, sendo um instrumento de pesquisa assertivo (Santos & Santos, 2017). Na busca, foram utilizadas as palavras-chave: sentidos do trabalho; significados do trabalho; professor; docente; docência; Administração. Delimitou-se o período compreendido entre os anos 2000 e 2019, visando cobrir a investigação com uma maior extensão de tempo. Além disso, as palavras-chaves, sozinhas ou combinadas, foram investigadas nos tópicos: título, resumo, assunto e corpo dos documentos.

O resultado apontou 55 artigos que tratam dos sentidos ou significados do trabalho em diversos tipos de organizações, profissões e contextos. Destes, 23 artigos estão circunscritos ao âmbito da Educação, investigando professores do ensino fundamental, médio, superior e coordenadores de cursos em algumas áreas de formação.

Entretanto, somente 11 trabalhos foram selecionados, pois abordam diretamente investigações sobre os sentidos ou significados do trabalho vinculados aos docentes da graduação em Administração. Foram identificados trabalhos cujas investigações aludem a área de Ciências Sociais Aplicadas, mas, por não esclarecerem a quais cursos os docentes estudados pertencem, não foram incluídos nesta pesquisa.

A partir da amostra, foi elaborada uma base em planilha do *Excel*, estratificando os dados de cada publicação, observando as características dos artigos e dos autores, conforme quadro 1.

Características dos artigos	**Características dos autores**
- Titulo/temáticas; - Objetivos; - Tipo de publicação/ano/local; - Tipo de pesquisa (abordagem, procedimentos, coleta de e análise de dados); - Número de autores/artigo; - Referências bibliográficas (origem, tipo de obra, ano); - Concepções sobre sentidos do trabalho.	- Região geográfica; - Instituição de ensino; - Natureza da instituição de ensino (pública; privada).

Quadro 1 – Categorias observadas nas publicações coletadas

Fonte: dados da pesquisa (2019)

A planilha possibilitou a elaboração de quadros que sintetizam os resultados, evidenciando aspectos dos estudos, como: a caracterização geral da amostra; a origem das publicações da amostra, focando as instituições de ensino superior envolvidas e as regiões brasileiras em que estão localizadas; as metodologias adotadas nas pesquisas; as obras e os autores mais presentes nos trabalhos. Por fim, um quadro relacionando os objetivos de cada pesquisa e os resultados por elas alcançados.

3. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

O quadro 2 apresenta as características gerais dos 11 (onze) trabalhos componentes da amostra, citando: o tema da pesquisa; o tipo de publicação e a sua ocorrência (se periódico ou evento); o tipo de IES, autores e ano da publicação.

Nº	Pesquisa	IES pesquisada	Tipo de publicação	Periódico/evento	Autor/ano	Ano
01	O Sentido do Trabalho e o Desenvolvimento de Competências: Perspectivas sob a Ótica do Professor Universitário	Privada	Artigo	XXVII Encontro Nacional da Pós-Graduação em Administração	Tamára Cecilia Karawejczyk; Vânia de Fátima Barros Estivalete	2002
02	O significado do trabalho para os docentes de uma IFES: um contributo à área de gestão de pessoas	Pública	Artigo	X Colóquio Internacional sobre Gestión Universitaria em America del Sur	Luciana Florentino Novo; Rogério da Silva Almeida; Rodrigo Serpa Pinto; Juliana dos Santos da Silva; Luciara da Cruz Cantos; Marta Gabriela de Farias Moraes -	2010
03	Significados atribuídos ao trabalho: uma análise comparativa entre professores do ensino superior em diferentes regimes de trabalho	Privada	Dissertação	Mestrado em Administração – FUMEC (nota: 4 CAPES)	Gabriela Silva dos Santos	2010
04	Os sentidos do trabalho: um estudo de caso em uma Instituição de Ensino Superior	Privada	Artigo	Revista Unoesc & Ciências (Qualis B4 - Administração)	Gabriela Terezinha Luchese; Luiz Fernando Morello; Vanessa Müller; Ardinete Rover	2010
05	Os sentidos do trabalho para um grupo de professores de uma universidade pública: a dialética prazer-sofrimento em tempos de flexibilidade	Pública	Artigo	XXXV Encontro Nacional da Pós-Graduação em Administração	Léia Mara de Menezes; Luciana Holanda Nepomuceno; Ana Cristina Batista-dos-Santos	2011
06	Sentido do trabalho: percepção dos professores universitários de uma instituição de ensino superior	Privada	Artigo	Revista Estudo & Debate (Qualis B4 - Administração)	Álvaro Gustavo Wagner Junqueira; Susana Maria Franz	2012

07	Os sentidos do trabalho: uma análise circunscrita ao trabalho dos docentes de duas instituições de ensino superior em Salvador	Privada	Artigo	Revista Formadores (Qualis B4 Administração/Psicologia)	Jardel Messias Silva; Jailson Braga Brandão	2014
08	O significado do trabalho: um estudo com professores de Administração em uma universidade	Privada	Artigo	Revista Lugares de Educação (Qualis B4 – Administração/Psicologia)	Zélia Miranda kilimnik; Mário Teixeira Reis Neto; Gabriela Silva dos Santos; Valéria Duarte Malta; Marcos Ferreira Santos	2015
09	Significados do trabalho docente: um estudo com professores horistas de cursos de Administração em Instituições de Ensino Superior Privadas	Privada	Dissertação	Programa de Pós-graduação em Administração – UNIGRANRIO (nota: 5 CAPES)	Mauro Sergio Felix Junior	2015
10	Os sentidos do trabalho e os docentes de administração: o que apontam os resultados das pesquisas brasileiras?	Pública privada	Artigo	EGEN – Encontro de Gestão e Negócios	Janduhy Camilo Passos; John Rhayllander Botelho Pires; Virgílio Eliel Pereira	2016
11	O significado do trabalho docente**:** uma análise da percepção dos professores de uma IFES de Minas Gerais	Pública	Artigo	Revista Foco (Qualis B4 - Administração)	Isabela Murad; Bárbara Ávila Domingos; Isabel Cristina da Silva Arantes; Flávia Luciana Naves Mafra	2017

Quadro 2 – Caracterização geral da amostra

Fonte: dados da pesquisa (2019)

Embora existam duas dissertações de mestrado na amostra, em sua maioria as publicações são artigos divulgados em periódicos nacionais e em eventos científicos. Quando em periódicos, tratam-se de artigos classificados pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), com Qualis B4 na área de Administração (03 artigos) ou, concomitantemente, para as áreas de Administração e Psicologia (02 artigos), todas no quadriênio 2013 a 2016.

Provenientes de eventos, nota-se que dois artigos foram publicados no Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação em Administração (EnANPAD), uma das principais reuniões científicas do pais, de caráter internacional, pois congrega pesquisadores do cenário da Administração do Brasil e do exterior.

No quesito ‘tempo’, salienta-se que há uma distância considerável (08 anos) entre a primeira publicação identificada na amostra (2002) e as publicações posteriores, realizadas em 2010, ano que concentra o maior número de artigos listados. Após 2010, embora escassas, as publicações se mantém regulares, com pelo menos uma publicação por ano, até 2017.

Em relação ao contexto das pesquisas, a maioria dos trabalhos enfocou as circunstâncias que envolvem as instituições de ensino superior privadas. É provável que esse recorte esteja relacionado às questões que envolvem a precarização do trabalho docente, como a centralização das relações institucionais, as condições e os regimes de trabalho extenuantes e, na maioria das vezes, de cunho mercantilizado, fatores intensamente sentidos nas IES privadas e capazes de influenciar os sentidos atribuídos ao trabalho (Passos, 2013).

O quadro 3 ilustra a origem das publicações, destacando as instituições de ensino a que os autores pertencem e a região do Brasil em que elas se situam. Para tanto, utilizando o currículo *latte*s ou as identificações constantes nas publicações, cada autor foi investigado separadamente, observando a sua IES de origem. Logo após, as instituições encontradas foram agrupadas e atribuiu-se a quantidade de autores a elas relacionados.

Nº	**Sigla**	**Nome da Instituição**	**Tipo de IES**	**Quant/ de Autores**	**Região**
01	UFPEL	Universidade Federal de Pelotas	Pública	5	Sul
02	UNOESC	Universidade do Oeste de Santa Catarina	Pública	3	Sul
03	UNIVATES	Universidade do Vale do Taquari	Privada	2	Sul
04	UNILASALLE	Universidade La Salle	Privada	1	Sul
05	UFSM	Universidade Federal de Santa Maria	Pública	1	Sul
06	UCPEL	Universidade Católica de Pelotas	Privada	1	Sul
07	FUMEC	Fundação Mineira de Educação e Cultura	Privada	4	Sudeste
08	UFLA	Universidade Federal de Lavras	Pública	3	Sudeste
09	UFSJ	Universidade Federal de São João del-Rei	Pública	1	Sudeste
10	UFU	Universidade Federal de Uberlândia	Pública	1	Sudeste
11	ESESP	Escola do Serviço Público do Espírito Santo	Pública	1	Sudeste
12	CUCL	Centro Universitário Celso Lisboa	Privada	1	Sudeste
13	PUC MINAS	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	Privada	1	Sudeste
14	UNIESSA	Faculdade de Marketing e Negócios	Privada	1	Sudeste
15	UFERSA	Universidade Federal Rural do Semi-Árido	Pública	2	Nordeste
16	UECE	Universidade Estadual do Ceará	Pública	1	Nordeste
17	UNEB	Universidade do Estado da Bahia	Pública	1	Nordeste
18	UNIME	União Metropolitana para o Desenvolvimento da Educação e Cultura	Privada	1	Nordeste

Quadro 3 – Origem das publicações/instituições regiões brasileiras

Fonte: dados da pesquisa (2019)

Assim, contabilizando as instituições públicas (10 IES) e privadas (08 IES), foram catalogados 18 estabelecimentos de ensino que, no total, congregam 31 autores. Em sua maioria, os autores

e as instituições estão concentrados nas regiões Sudeste (08 instituições/13 autores) e Sul (06 instituições/13 autores), com destaque para a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

Ainda, no que diz respeito a autoria dos trabalhos, uma observação do quadro 2 indica que na amostra há uma predominância do sexo feminino (20 mulheres/12 homens). Este aspecto talvez sugira a temática 'sentidos do trabalho docente', estejam mais alinhado com as opções/linhas de estudos das pesquisadoras no âmbito da Administração.

Quanto às características metodológicas dos estudos, o quadro 4 faz uma síntese, evidenciando: a abordagem, os objetivos e os procedimentos das pesquisas; a forma da coleta e análise dos dados; subtemas enfocados e, por fim, as concepções de sentidos do trabalho utilizadas pelos autores.

Pesquisas	**Abordagem**	**Procedimentos**	**Coleta/análise de dados**	**Subtemas**	**sentidos do trabalho**
O Sentido do Trabalho e o Desenvolvimento de Competências: Perspectivas sob a Ótica do Professor Universitário	Qualitativa Exploratória	Pesquisa de Campo/estudo de caso	Entrevistas semi estruturadas/análise de Conteúdo	Desenvolvimento de competências	Não especificado
O significado do trabalho para os docentes de uma IFES: um contributo à área de gestão de pessoas	Qualitativa/ exploratório descritivo	Pesquisa de campo/estudo de caso	Entrevistas semi estruturadas/análise de Conteúdo	Gestão de pessoas	Representação social que a tarefa executada tem para o trabalhador: identificação, pertencimento ou contribuição.
Significados atribuídos ao trabalho: uma análise comparativa entre professores do ensino superior em diferentes regimes de trabalho	Qualitativa Descritiva	Pesquisa de Campo/estudo multicaso	Entrevistas semi estruturadas /análise de Conteúdo	Não há	Atividade em que o homem transforma o meio usando seu conhecimento e habilidade, formando um produto ou serviço.
Os sentidos do trabalho: um estudo de caso em uma Instituição de Ensino Superior	Quali-quanti descritiva	Pesquisa de Campo/estudo de caso	Questionário/Planilha Excel	Trabalho versus motivação	Deve possibilitar: realizar algo integralmente, com um resultado identificável; usando uma variedade de tarefas, competências; impactando o bem-estar ou trabalho de outras pessoas.
Os sentidos do trabalho para um grupo de professores de uma universidade pública: a dialética prazer-sofrimento em tempos de flexibilidade	Qualitativa exploratória	Pesquisa de Campo Estudo de caso	Entrevista semi-estruturada Diálogo reflexivo	Prazer e sofrimento no trabalho	Categoria estruturante, da dimensão individual e coletiva da sociedade.

Sentido do trabalho: percepção dos professores universitários de uma instituição de ensino superior	Qualitativa exploratória	Pesquisa de Campo/ Estudo de caso	Questionário Pesquisa documental/ Análise de Conteúdo	Percepção docente	Não especificado
Os sentidos do trabalho: uma análise circunscrita ao trabalho dos docentes de duas instituições de ensino superior em Salvador	Quantitativa exploratória	Pesquisa de Campo estudo multicaso	Questionários/Software/ Sphinx Plus	Percepção docente	É central, devendo proporcionar autonomia, autodeterminação e liberdade para ter sentido, não sendo necessariamente remunerado
O significado do trabalho: um estudo com professores de Administração em uma universidade	Qualitativa/ descritiva	Pesquisa de Campo/ Estudo de caso	Entrevista semiestruturada/Análise de Conteúdo	Não há	Não especificado
Significados do trabalho docente: um estudo com professores horistas de cursos de Administração em Instituições de Ensino Superior Privadas	Qualitativa	Pesquisa de Campo/ Estudo multicaso	Entrevista semi-estruturada/ análise de conteúdo	Regime de trabalho horista.	É central para o homem em sociedade
Os sentidos do trabalho e os docentes de administração: o que apontam os resultados das pesquisas brasileiras?	Qualitativa descritiva	Pesquisa bibliográfica	Pesquisa em bases de dados/ uso de planilhas Excel	Não há	Relaciona-se a sentimentos: auto realização, inserção, reconhecimento social, senso de utilidade e atualização constante
O significado do trabalho docente**:** uma análise da percepção dos professores de uma IFES de Minas Gerais	Qualitativa descritiva	Pesquisa de Campo estudo de caso	Entrevista semi-estruturada análise de conteúdo	Não há	É um elemento central e singular na vida social, imbuído de valores, significados, conceitos e características.

Quadro 4 – Caracterização metodológica das pesquisas selecionadas

Fonte: dados da pesquisa (2019)

Uma análise do quadro 4 evidencia que, metodologicamente, as pesquisas selecionadas possuem semelhanças, corroborando os achados de Sá & Lemos (2017). Em sua maioria, tais estudos foram conduzidos por meio de abordagens qualitativas, com pesquisas de campo exploratórias e/ou descritivas. Tratam-se, na verdade, de estudos de casos (ou multicaso), cujos dados foram obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas e examinados através da técnica de Análise de Conteúdo. A aplicação desta técnica, na maioria das vezes, seguiu os pressupostos de Bardin (1979), conforme identificado nas referências bibliográficas da quase totalidade dos artigos integrantes da amostra.

Neste universo, ao enfocar os sentidos que os professores de Administração atribuem ao trabalho desenvolvido, grande parte das pesquisas também abordou outros assuntos atrelados a sua temática principal, como por exemplo: o desenvolvimento de competências; a gestão de pessoas; a percepção docente sobre o trabalho; indagações relativas a motivação, ao prazer e ao sofrimento no trabalho; regime de trabalho. Na verdade, questões pertinentes e interligadas aos objetivos dos estudos, tendo em vista que sobre o trabalho - e ao modo pelo qual é percebido pelos sujeitos - incidem vários elementos advindos da subjetividade do individuo, das suas crenças e valores, assim como das relações que ele estabelece com a organização, com o seu grupo de trabalho e com o social.

Observando as concepções de sentidos ou significados do trabalho expressos nas pesquisas, constata-se que a maioria obteve as suas conceituações partindo dos estudos de Marx (1983), MOW (1978), Antunes (1999) e Morin (2001). Desse modo, no geral, o trabalho é visto como central na vida do homem, imbuído de valores e significados: algo que possibilita uma representação social da tarefa, fomentando no sujeito sentimentos de identificação, pertencimento e contribuição. Assim, atua na estruturação do indivíduo (subjetividade) e da coletividade. Além disso, possibilita que o sujeito transforme o meio natural, utilizando as suas competências, visando a consecução de um produto ou serviço final identificado e representativo. Então, deve ser exercido em liberdade, dotado de tarefas variadas, executadas com autonomia e completude (inicio/fim), independente de remuneração.

Visando a sustentação teórica e a condução das pesquisas, os autores buscaram embasamento em obras consideradas importantes (ou muito disseminadas) para fundamentar e desenvolver os estudos no que concerne aos tópicos 'trabalho', 'sentidos' ou significados do trabalho' e 'trabalho docente', considerando que eles são significativos para a compreensão dos três assuntos e na interlocução entre eles. Neste caso, no quadro 5, destacamos apenas as obras utilizadas para compor os tópicos anteriormente citados, pois eles são centrais e constantes dentro dos referenciais teóricos dos 11 estudos da amostra.

Para a elaboração do quadro 5, em um primeiro momento, todas as referências bibliográficas que figuram nos 11 trabalhos da amostra foram reunidas, totalizando 355 obras. Em seguida, os autores/obras que mais se repetiam no conjunto foram separados, obedecendo aos seguintes critérios: origem da publicação (nacional ou internacional); figurar pelo menos quatro vezes dentro do conjunto de referências.

Origem	Autor/es	Obra	Ano	Tipo
Nacional	Christophe Dejours	A loucura do trabalho: Estudo de Psicopatologia do Trabalho	1987	Livro
	Ricardo Antunes	Os sentidos do Trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho	1999	Livro
	Suzana Albornoz	O que é trabalho	1988	Livro
	Roberto Coda; Glaucia Falcone Fonseca	Em busca do significado do trabalho: relato de um estudo qualitativo entre executivos	2004	Artigo
	Wanderley Codo; José Jackson Coelho Sampaio; Alberto Haruyoshi Hitomi.	Indivíduo, trabalho e sofrimento	1994	Livro
	Estelle Morin	Os sentidos do trabalho	2001	Artigo
	Livia de Oliveira Borges; Antônio Alves Filho	A mensuração da motivação e do significado do trabalho	2001	Artigo

	Maria Chalfin Coutinho	Sentidos do trabalho contemporâneo: as trajetórias identitárias como estratégia de investigação	2009	Artigo
	Suzana da Rosa Tolfo; Valmiria Piccinini.	Sentidos e significados do trabalho: explorando conceitos, variáveis e estudos empíricos brasileiros	2007	Artigo
	Richard Sennett	A Corrosão do caráter: conseqüências pessoais do trabalho no novo capitalismo	2004	Livro
	Karl Marx (edição traduzida)	O capital	1983	Livro
	Deise Mancebo	Trabalho docente: subjetividade, sobre implicação e prazer	2007	Artigo
	Diva Ester Okazaki Rowe; Antonio Virgilio Bittencourt Bastos	Organização e/ou Carreira? Comparando Docentes de IESs Públicas e Privadas Quanto à Estrutura de seus Vínculos de Comprometimento no Trabalho	2007	Artigo
Internacional	J. Richard Hackman; Greg R. Oldham	Motivation through the design of work: test of a theory	1976	Artigo
	Meaning of Work International Research Team (MOW)	The meaning of working. London: Academic Press	1987	Artigo

Quadro 5 – Principais autores referenciados nos trabalhos da amostra

Fonte: dados da pesquisa (2019)

Mediante os critérios estabelecidos, 15 obras se destacaram dentre as referências presentes nas publicações. Em sua maioria, artigos oriundos de periódicos nacionais das áreas de Administração e Psicologia. Nessa conjuntura, quando o trabalho é abordado, buscando uma compreensão sobre as suas características e estrutura, os autores mais referenciados são Ricardo Antunes (1999), Christophe Dejours (1987) e Richard Sennett (2004). Todavia, ao tratar sobre os sentidos do trabalho, Estelle Morin (2001) destacou-se como a autora mais presente nos referenciais bibliográficos, assim como a pesquisa efetuada pelo *Meaning of Work International Research Team* (MOW) em 1987.

Enfocando os objetivos das pesquisas (quadro 6), no geral, nota-se que os estudos buscam um entendimento (análise, identificação, reflexão, etc.) sobre os sentidos do trabalho para os grupos de docentes que circunscrevem. Sobre os resultados obtidos, na maior parte dos casos, os estudos indicam a importância do trabalho na vida dos professores, decorrente dos sentimentos de inserção e reconhecimento social pela atividade exercida, além de satisfazer as necessidades psicológicas (Novo, Almeida & Pinto et al, 2010; Santos, 2010; Silva e Braga, 2014; Passos, Pires & Pereira, 2016).

Nesse enquadramento, as pesquisa também ressaltam as vivências e percepções dos professores quanto as interações sociais (com pares e alunos) e advindas do ato de lecionar. Neste caso, os depoimentos resgatam sentimentos de contribuição e gratificação quando os docentes percebem a utilidade dos conteúdos ministrados para a vida profissional e pessoal dos seus alunos (Félix Júnior, 2015; Passos et al, 2016).

Além de importante, o trabalho também é visto como central no cotidiano dos sujeitos, pois as atividades docentes monopolizam a atenção dos professores, são onipresentes e consideradas desgastantes. Isto porque, incidem na vida dos docentes interferindo nos momentos dedicados ao descanso, face as inúmeras requisições anteriores e posteriores a sala de aula, como: elaboração de exercícios, materiais didáticos, documentos institucionais, produção de artigos,

dentre outros (Novo et al, 2010; Almeida & Pinto et al, 2010; Menezes, Nepomuceno & Batista-dos-Santos, 2011; Félix Júnior, 2015; Passos et al, 2016).

Por outro lado, as múltiplas atividades docentes são percebidas como fonte de atualização e qualificação permanente (Rover, Luchese, Morello et al 2010; Junqueira & Franz, 2012), mediante a preparação de aulas a cada semestre. Então, os discursos dos sujeitos assinalam a docência como meio de crescimento profissional: novos conhecimentos sempre são agregados, pois há a obrigatoriedade do professor estudar e rever o conteúdo do seu campo de atuação, ou mesmo de outras áreas nem sempre correlatas (Junqueira & Franz, 2012; Silva & Braga, 2014; Passos et al, 2016).

Nº	Pesquisa/autores	Objetivos	Resultados
01	O Sentido do Trabalho e o Desenvolvimento de Competências: Perspectivas sob a Ótica do Professor Universitário - (Karawejczyk e Estivalete, 2002)	Refletir e identificar algumas facetas do sentido do trabalho do professor universitário e suas competências	Dificuldades para aquisição de novas competências e saberes, traz incertezas para o docente quanto a sua identidade e o seu trabalho.
02	O significado do trabalho para os docentes de uma IFES: um contributo à área de gestão de pessoas - (Novo et al, 2010)	Analisar o significado que os docentes de uma IFES atribuem aos seus trabalhos	Centralidade do trabalho, com significados além do financeiro: autorealização, inserção/ reconhecimento social, prestígio, status, senso de utilidade. A experiência/atuação na IES pública permite valorizar a instituição, percebida como fonte de prestigio.
03	Significados atribuídos ao trabalho: uma análise comparativa entre professores do ensino superior em diferentes regimes de trabalho - (Santos, 2010)	Analisar o significado do trabalho de docentes de nível superior em Belo Horizonte-MG, verificando se o regime de trabalho influencia no sentido de lhe serem atribuídas diferentes conotações	Um trabalho eficiente agrega valor; tem resultados úteis; mantém a ocupação. E, para ser significativo, deve permitir: boa remuneração; identidade; realização; apoio institucional; desenvolver o aluno e despertar o interesse discente. O regime de 40 horas traz segurança, comprometimento, mas aumenta a centralidade do trabalho.
04	Os sentidos do trabalho: um estudo de caso em uma Instituição de Ensino Superior - (Rover et al, 2010)	Identificar o sentido do trabalho para os docentes que atuam nos cursos bacharelados com formação em gestão da Área das Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade do Oeste de Santa Catarina *Campus* de Joaçaba	Prazer na realização das atividades docentes, exercendo funções correspondentes às competências adquiridas; o contato com outras pessoas é relevante, sendo o trabalho um meio de progredir.
05	Os sentidos do trabalho para um grupo de professores de uma universidade pública: a dialética prazer-sofrimento em tempos de flexibilidade - (Menezes et al, 2011)	Compreender os sentidos que um grupo de professores de uma universidade pública federal, localizada no semiárido brasileiro, atribui ao seu trabalho, em tempos de flexibilidade	O prazer no trabalho está no(a): contato humano; lugar de trabalho; ação de ensinar; conhecimento; independência financeira; flexibilidade de horário. O sofrimento está: em divergências nos relacionamentos; nos processos burocráticos; no trabalho onipresente.

06	Sentido do trabalho: percepção dos professores universitários de uma instituição de ensino superior - (Junqueira e Franz, 2012)	Conhecer o sentido do trabalho na percepção dos professores do centro de gestão de negócios e administração	Trabalho com sentido: possibilita a realização pessoal; reconhecimento pelo esforço e resultados alcançados; crescimento profissional; qualificação; interação social; função social/ formação de cidadãos; permite a construção de conhecimentos acadêmicos, profissionais e pessoais.
07	Os sentidos do trabalho: uma análise circunscrita ao trabalho dos docentes de duas instituições de ensino superior em Salvador - (Silva e Braga, 2014)	Evidenciar a percepção dos docentes de dois grupos de ensino superior nas suas unidades localizadas em Salvador-Bahia, em relação aos sentidos do trabalho, enfocando a autonomia, autodeterminação e liberdade.	O trabalho possui um sentido contraditório: é um meio de prazer e realização; mas, também representa sustento e sobrevivência. Significado do trabalho: prazer, realização, sobrevivência, aprendizado, satisfação e sustento.
08	O significado do trabalho: um estudo com professores de Administração em uma universidade (Kilimnik et al, 2015)	Analisar o significado do trabalho para os docentes de ensino superior, verificando se há influência do regime de trabalho nas diferentes dimensões desse construto	Diferentes significados do trabalho para os professores que atuam em distintos regimes de trabalho. O trabalho é importante, mas não central, agrega valor e resulta no crescimento profissional, intelectual e pessoal dos discentes, tanto deles quanto dos docentes.
09	Significados do trabalho docente: um estudo com professores horistas de cursos de Administração em Instituições de Ensino Superior Privadas - (Félix Junior - 2015)	Identificar os significados atribuídos ao trabalho por professores horistas de IES privadas no município do Rio de Janeiro, no campo da Administração, a fim de possibilitar, em maior nível de profundidade de análise, o entendimento das particularidades nas formas de agir, pensar e sentir o seu fazer	Desvalorização e perda do sentido do trabalho são sentimentos presentes nas relações que os docentes estabelecem com as instituições. Os professores percebem uma precarização em suas relações de trabalho, e vêem o ensino de Administração fundamentado em paradigmas funcionalistas com foco no mercado.
10	Os Sentidos do Trabalho e os Docentes de Administração: o que apontam os resultados das pesquisas brasileiras? (Passos et, 2016)	Examinar os sentidos que os professores de Administração atribuem ao trabalho que exercem	O trabalho é central na vida dos docentes, percebido como: prestígio, status, prazer; meio de atualização e qualificação. O trabalho tem sentido quando permite: auto realização, inserção e reconhecimento social, senso de utilidade.
11	O significado do trabalho docente**:** uma análise da percepção dos professores de uma IFES de Minas Gerais - (Murad et al, 2017)	Identificar e analisar os significados do trabalho atribuídos por professores da área de Administração de uma IFES (Instituição Federal de Ensino Superior) de Minas Gerais, sediada na região do Campo das Vertentes	Trabalho docente representado por dimensões positivas (prestígio social, reconhecimento, realização pessoal/ profissional; prazer em exercer o trabalho que gosta) e negativas (sobrecarga de tarefas, cumprimento de indicadores, dificuldades do trabalho em equipe; excesso de responsabilidades).

Quadro 6 – Principais resultados obtidos nas pesquisas

Fonte: dados da pesquisa (2019)

As pesquisas abordadas evidenciam similaridades em seus resultados, o que pode se relacionar ao fato de terem sido estruturadas a partir dos trabalhos do MOW (1987) e/ou Morin (2001; 2003; 2004), para sua fundamentação teórica e perspectivas de análise de dados. Desse modo,

constatam-se semelhanças quanto aos fatores que propiciariam sentido ao trabalho. Em geral, os professores de Administração investigados nessas pesquisas percebem sentido no trabalho que exercem, quando nele estão presentes elementos que os conduzem a sentimentos de autorealização, inserção e reconhecimento social, prestígio, status, senso de utilidade e atualização constante (Passos et al, 2016).

Na verdade, verifica-se que o trabalho assume uma centralidade na vida desses docentes, seja pela importância e significados a ele atribuídos ou em razão de ocupar e monopolizar o cotidiano do professor, se configurando como elemento em torno do qual as demais atividades orbitam (Kilimnik, Reis Neto & Santos et al, 2015). Contudo, é considerado como uma atividade prazerosa e significativa pela contribuição social que proporciona, pois favorece a transformação de indivíduos e vidas tendo, portanto, a capacidade de modificar destinos, o que produz um sentimento positivo pela contribuição efetuada.

Nesse ponto, os professores expressam a necessidade de uma retroação (*feedback*) sobre o trabalho exercido. O intuito é certificar a extensão das contribuições proporcionadas, sendo o sucesso do aluno visto como fundamental para ratificar a efetividade do trabalho realizado. Portanto, a falta de interesse discente frustra o professor pela demonstração de não importância sobre o que está sendo dito ou por predispor a um sentimento de incapacidade, já que não consegue monopolizar a atenção do aluno com as temáticas que desenvolve. Esses fatores, muitas vezes, são interpretados como sinônimo de insucesso pelo docente, levando-o à frustração no trabalho que desempenha (Santos, 2010; Rover et al, 2010; Junqueira & Franz, 2012; Passos et al, 2016).

Entretanto, as pesquisas assinalam que os professores percebem o seu trabalho como uma atividade diferenciada que, mesmo desprestigiada (face ao contexto da precarização que afeta o trabalho docente), ainda é vista como representativa pela sua história. Isso os deixa orgulhosos da atividade que desenvolvem, principalmente, se atuam em instituições federais, considerando o status desse tipo de IES no imaginário social, pois usualmente são vistas como espaço de melhor qualidade na oferta de cursos superiores no Brasil (Menezes et al, 2011). Não obstante, elas propiciam estabilidade profissional e requerer condições específicas para o ingresso na docência (como aprovação em concurso público e titulações *stricto sensu* em nível de doutorado), aspectos que no âmbito social podem denotar o esforço empreendido pelo professor mediante o êxito da sua aprovação e ingresso na instituição (Menezes et al, 2011; Passos et al, 2016).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse artigo consistiu em examinar a produção científica nacional que versa sobre os sentidos do trabalho para os professores da graduação em Administração, abrangendo os estudos brasileiros realizados no período de 2000 a 2019. Numa perspectiva bibliométrica, a pesquisa evidenciou que a maioria das publicações identificadas são artigos oriundos de periódicos nacionais e eventos científicos, que abordam, sobremaneira, as circunstâncias do trabalho docente nas instituições de ensino superior privadas.

Em relação à origem das publicações, há um predomínio de autores e das instituições localizadas nas regiões Sudeste e Sul do Brasil, com destaque para a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Já nas questões metodológicas, observou-se que as pesquisa possuem semelhanças, pois, no geral, são abordagens qualitativas que focam estudos de casos, com dados obtidos por meio de entrevistas e examinados pela técnica de Análise de Conteúdo.

Nos referenciais teóricos, os autores mais presentes são Antunes (1999), Dejours (1987), Sennett (2004), Morin (2001) e MOW (1987). Muitas similaridades foram percebidas quanto aos fatores que propiciam sentido ao trabalho do professor de Administração. Isto, possivelmente, decorre do fato das pesquisas terem o seu delineamento baseado nos estudos do do MOW (1987) e/ou Morin (2001; 2003; 2004).

Via de regra, as pesquisas assinalam que, embora o trabalho ocupe espaço na vida dos docentes, os professores de Administração investigados, percebem sentido em suas atividades quando elas propiciam autorealização, inserção e reconhecimento social, prestígio, status, senso de utilidade, contribuição social, retroação e atualização constante.

Assim como na pesquisa desenvolvida por Sá & Lemos (2017), este estudo também constatou um número reduzido de publicações sobre os sentidos do trabalhos, de modo especifico, sobre os sentido do trabalho do professor de Administração. Portanto, há campo para novas pesquisas que investiguem as relações desse profissional com trabalho, inclusive, conduzidas por abordagens quantitativas, considerando sua pouca aplicação nos estudos dessa temática.

REFERÊNCIAS

Alvarenga, L.(1998). Bibliometria e arqueologia do saber de Michel Foucault: traços de identidade teórico-metodológica. *Ciência da Informação* [online]. vol.27, n.3, pp. 00-00. http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n3/27n3a02.pdf. (20 de novembro 2019).

Bertero, C. O. (2006). *Ensino e pesquisa em administração.* São Paulo: Thompson Learning.

Coda, R.; Fonseca, G. F. (2004). Em busca do significado do trabalho: relato de um estudo qualitativo entre executivos. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, São Paulo**,** v. 6, n. 14, p. 7-18, abr.

Felix Júnior, M. S. (2015). *Significados do trabalho docente*: um estudo com professores horistas de cursos de Administração em Instituições de Ensino Superior Privadas. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy - UNIGRANRIO, Rio de janeiro.

Junqueira, A. G. W.; Franz, S. M. (2012). Sentido do trabalho: percepção dos professores universitários de uma instituição de ensino Superior. *Estudo & Debate*, Lajeado, v. 19, n 1, p. 51-75.

Karawejczyk, T. C; Estivalete, V. F. B. (2002). O sentido do trabalho e o desenvolvimento de competências: perspectivas sob a ótica do professor universitário. In: XXVII ENCONTRO NACIONAL DA PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO. *Anais*...Recife: ANPAD, CD-ROM.

Kilimnik, Z. M.; Reis Neto, M. T; Santos, G. S.; Malta, V. D.; Santos, M. F.(2015). O significado do trabalho: um estudo com professores de administração em uma universidade. *Revista Lugares de Educação* [RLE], Bananeiras-PB, v. 5, n. 11, p. 3-27, Ago.-Dez..

Menezes, L. M; Nepomuceno, L. H; Batista-dos-Santos, A. C. (2011). Os sentidos do trabalho para um grupo de professores de uma universidade pública: a dialética prazer-sofrimento em tempos de flexibilidade. In: XXXV Encontro Nacional da Pós-Graduação em Administração. *Anais*... Rio de janeiro– CD ROM

Morin, E. M. Os sentidos do trabalho. (2001). *RAE - Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 41, n. 3, p. 8-19, jul./set, http://www.scielo.br/pdf/rae/v41n3/v41n3a02.pdf. (15 de setembro 2019).

Morin, E; Tonelli, M. J.; Pliopas, A. L. V. O trabalho e seus sentidos. (2003) In: ENCONTRO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 27., 2003, Atibaia. *Anais*... Atibaia: ANPAD, CD-ROM.

Morin, E. (2004). The meaning of work in modern times. In: WORLD CONGRESS ON HUMAN RESOURCES MANAGEMENT, 10., Rio de Janeiro. *Anais*… Rio de Janeiro: ZUMB.

MOW. International Research Team (1987). *The meaning of working*. New York: Academic Press.

Murad, I; Domingos, B. A; Silva, I. C; Mafra, F. L. N. (2017). O significado do trabalho docente: uma análise da percepção dos professores de uma IFES de Minas Gerais. *Revista Foco*, v. 10, n. 3, p. 125-145, dez. http://revistafocoadm.org/index.php/foco/article/view/422. (12 de novembro de 2019).

Novo, L. F; Almeida, R. S; Pinto, R. S.; Silva, J. S; Cantos, L. C; Moraes, M. G. F. (2010). O significado do trabalho para os docentes de uma IFES: um contributo à área de gestão de pessoas. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTIÓN UNIVERSITÁRIA EM AMERICA DEL SUR, 10., 2010, Mar Del Plata.

Anais eletrônico... Mar Del Plata: UFFS, http://www.inpeau.ufsc.br/wp/wp-content/BD_documentos/coloquio10/199.pdf. (10 setembro 2019).

Passos, J.C. (2013). *Carreira docente móvel em administração***:** o professor sedentário nômade? Tese (Doutorado em Administração) - Escola de Administração de Empresas de São Paulo - da Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2013.

Passos, J. C; Pires, J. R. P; Pereira, V. E. (2016). Os Sentidos do Trabalho e os Docentes de Administração: o que apontam os resultados das pesquisas brasileiras? In: Encontro de Gestão e Negócios. *Anais*... Uberlândia/UFU.

Petri, M. (2018). *Os sentidos do trabalho para os docentes de pós-graduação stricto sensu das áreas de Administração e Educação no Estado do Rio Grande do Sul*. Dissertação (mestrado em Administração). Faculdade Meridional - IMED. Passo Fundo.

Rover, A., Luchese, G. T., Morello, L. F., & Müller, V. (2010). Os sentidos do trabalho: um estudo de caso em uma Instituição de Ensino Superior. *Unoesc & Ciência - ACSA*, *1*(1), 79-88. https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/acsa/article/view/141. (12 setembro 2019)

Sá, J. G. S., & Lemos, A. H. C. (2017). Sentido do Trabalho: Análise da Produção Científica Brasileira. *Revista ADM.MADE*, 21(3), 21-39. http://www.spell.org.br/documentos/ver/49038/sentido-do-trabalho--analise-da-producao-cientifica-brasileira/i/pt-br. (20 de desembro de 2019).

Santos, G. S. (2010). *Significados atribuídos ao trabalho:* uma análise comparativa entre professores do ensino superior em diferentes regimes de trabalho. 2010. 93 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC), Belo Horizonte.

Santos, M. E. O. ; Santos, E. C. (2017). O google acadêmico como mecanismo de auxílio na construção de trabalhos científicos e correlato ao letramento informacionaL. In: VIII Seminário de Saberes Arquivísticos, 2017, João Pessoa. UFPB, p. 307-320. http://www.ufpb.br/evento/index.php/viii/sesa/paper/view/4588/2786. (15 março de 2018).

Silva, J. M; Braga, J. (2014). Os sentidos do trabalho: uma análise circunscrita ao trabalho dos docentes de duas instituições de Ensino Superior em Salvador. *Revista Formadores***.** Cachoeira-BA, v. 7 n. 1, p. 46-59, Jun, http://www.seeradventista.com.br/ojs/index.php/formadores/article/view/446/422. (01 de setembro de 2019)

Tolfo, S. R.; Piccinini, V. (2007). Sentidos e significados do trabalho: explorando conceitos, variáveis e estudos empíricos brasileiros. [Edição Especial 1]. *Psicologia e Sociedade*, Belo Horizonte, v. 19, p. 38-46, http://www.scielo.br/pdf/psoc/v19nspe/v19nspea07.pdf. (08 de setembro 2019).

Vieira, P. V. M.; Wainer, J. (2013). Correlações entre a contagem de citações de pesquisadores brasileiros usando o web of science, scopus e scholar. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 18, n. 3, p. 45-60, http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/34613. (30 dezembro 2019).